

Acordes maiores, menores e com sétima

01

Neste PDF vamos fazer uma análise simples da constituição dos principais acordes.

Na maioria das progressões de acordes que vemos no início de nossa jornada na música, temos a presença dos acordes “maiores”, “menores” e “com sétima”.

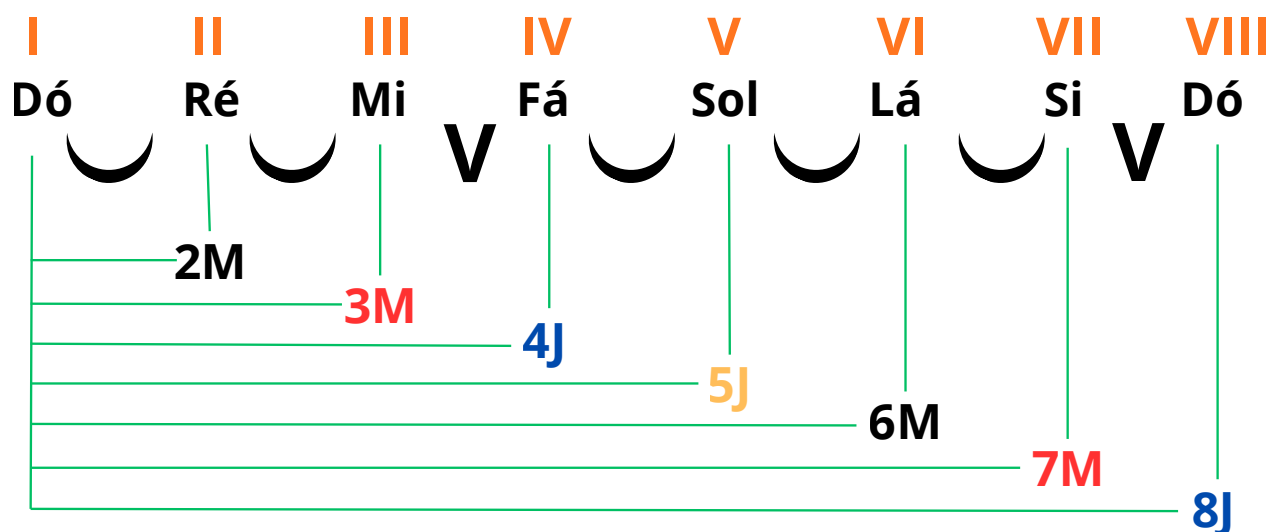
Os acordes são estruturas harmônicas , ou seja , são constituídos de notas musicais que devem soar simultaneamente.

Os acordes formam um “ cenário “ para uma melodia.

As notas de um acordes são obtidas de sua escala maior correspondente, ou seja, um acorde de Dó, é formado à partir das notas da escala de Dó.

Usando a escala de Dó maior como exemplo, podemos “retirar” dela os acordes de Dó maior, Dó menor , Dó com sétima e Dó menor com sétima (escopo deste PDF).

Vamos observar a escala maior de Dó:



No quadro acima, temos as informações necessárias para construir nossos acordes.

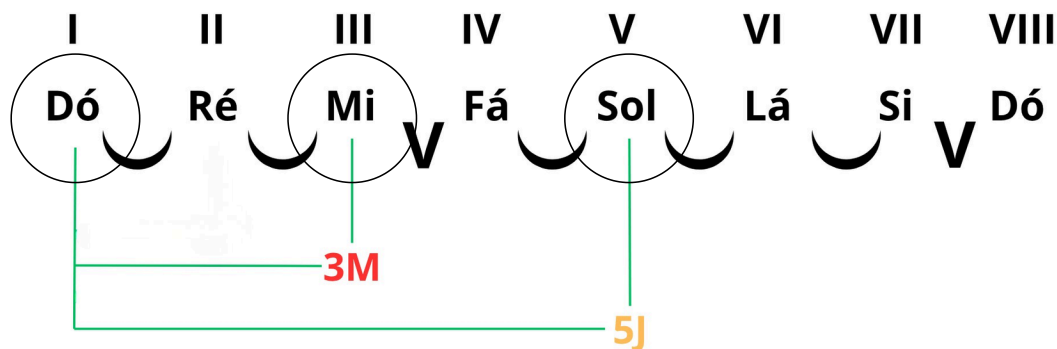
Os números romanos são os “graus da escala”, e cada grau é analisado em função da nota principal (primeira nota - Dó , no caso) e recebe uma nomenclatura.

Com essas nomenclaturas, nossa análise da estrutura de um acorde fica bem fácil de ser verificada. Vejamos:

Acordes maiores, menores e com sétima

02

Acorde maior



A estrutura fundamental de um acorde é um **baixo** (1º nota da escala) + uma **tríade** (grupo de três notas separados por intervalos de terça)

A **tríade maior** é formada por **T** (tônica - primeira nota da escala) , **3M** (terça maior) e **5J** (quinta justa) .

O baixo será a nota principal da escala nos nossos exemplos.

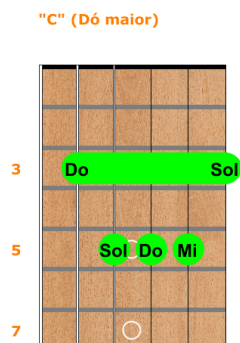
Temos : Dó (baixo) + Dó Mi Sol (T, 3M e 5J) tríade

OBS:.

1 - Pode haver repetição das notas que formam o acorde, ou não.

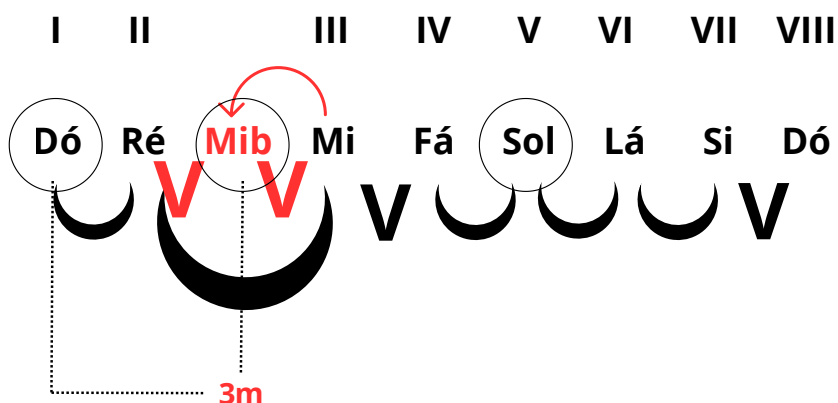
2 - ***Se a “terça” é maior, o acorde é maior , se a terça é menor o acorde é menor.***

3 - A representação de um acorde maior é uma letra maiúscula . No caso de Dó, a letra “ C “ represente o acorde de Dó maior.



Observe no diagrama acima que temos a nota Dó como nota do baixo (corda 5 /casa 3) e a presença da tríade maior com as notas Sol,Dó,Mi e Sol (na ordem de aparecimento, do grave para o agudo).

Acorde menor



Para construirmos um acorde menor, basta trocarmos a terça maior (3M) pela terça menor (3m). A tríade maior pela **tríade menor (T, 3m e 5J)**.

A terça menor (Mib - mi bemol) está um semitom abaixo da terça maior (Mi)

A formação do acorde menor será : Tônica (T), terça menor (3m) e quinta justa (5J).

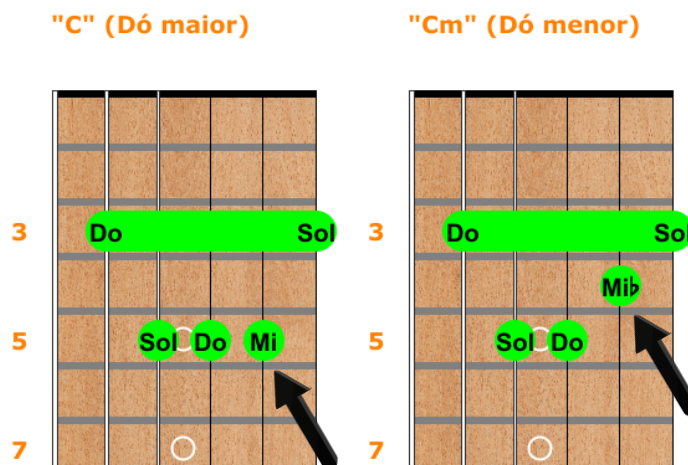
As notas serão: Dó , Mib e Sol.

Veja a comparação de um acorde maior e um acorde menor e observe que somente a terça é que é alterada para termos os dois tipos de acordes.

A nomenclatura ganha um “m” ao lado da letra maiúscula ; - “ **Cm** “

Acordes maiores, menores e com sétima

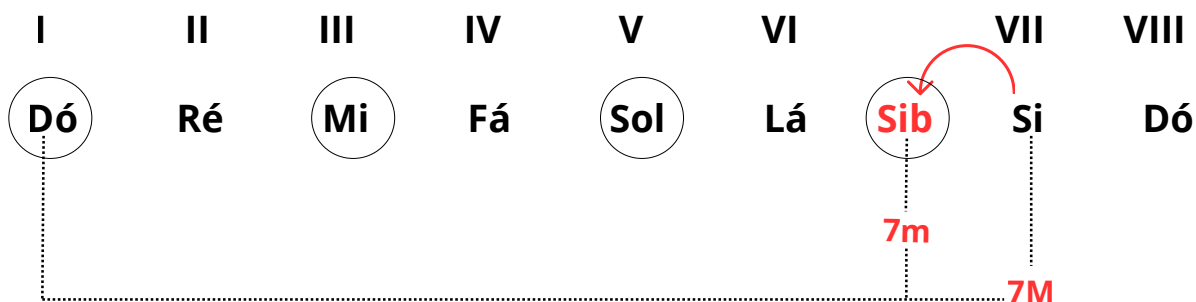
04



Acorde com sétima

Agora voltamos a ter uma terça maior (T, 3M, 5J - Dó, Mi, Sol) e acrescentamos o intervalo de sétima menor (ou simplesmente “sétima “)

O intervalo de **sétima maior** é dado diretamente pela escala maior (nota Si), então, devemos fazer o mesmo que fizemos no caso da terça maior para a terça menor, ou seja, pegamos a nota que estará um semitom abaixo da sétima maior (a nota Sib , no caso). Veja na figura:



Assim teremos um acorde de 4 notas (Dó , Mi , Sol e Sib) , o que chamamos de **tétrade**.

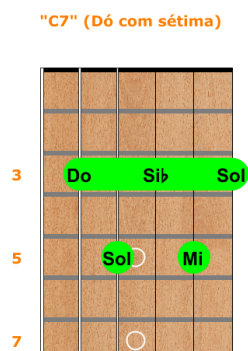
A nomenclatura do nosso acorde ganha o símbolo “ 7 “ (“com sétima “) .

Então temos o nosso Dó com sétima ; - “ **C7** “ .

Acordes maiores, menores e com sétima

05

Representação do acorde C7 (Dó com sétima)



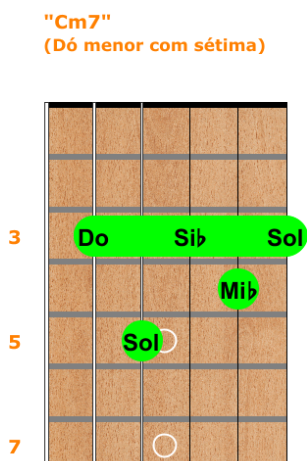
Por fim ,podemos juntar as alterações que fizemos para o acorde menor com as do acorde com sétima e obteremos mais um acorde:

Acorde menor com sétima

este acorde será “menor” , ou seja, terá a terça menor e também terá a sétima menor.

Sua estrutura - T 3m 5J 7

Sua notas : Dó Mib Sol e Sib.



A nomenclatura do acorde será “ Cm7 “

Bons estudos !!!